



COMUNICADO

A Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, no cumprimento do dever de informação de que se incumbiu, dando reporte dos impactos da situação pandémica na instituição, divulga os eventos da semana de 31 de maio de 2021 a 7 de junho de 2021.

Como principal reporte da semana, informa-se a deteção de três CASOS POSITIVOS À COVID-19 no equipamento de internamento em cuidados de Saúde designado “Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção – Sidónio de Pinho Álvares Pardal” (UCCI), desta Misericórdia.

No dia 3 de junho corrente, na sequência do internamento de um doente da UCCI no CHEDV, foi feito (por rotina protocolar) o rastreio à SARS CoV-2, com resultado positivo. Em face deste, a “Autoridade de Saúde – Unidade de Saúde Pública do ACES Aveiro Norte” decidiu o rastreio generalizado de doentes e profissionais da UCCI, determinação cumprida no pretérito sábado, dia 5 de junho. Fizeram-se 71 recolhas de exsudado nasofaríngeo para testagem molecular (PCR), diagnosticando-se dois casos positivos, um doente e uma trabalhadora da UCCI. Os demais rastreios foram negativos à infeção COVID-19 (o teste de outros dois doentes foi inconclusivo, tendo sido repetido nesta segunda-feira, 7 de junho).

Dois diagnósticos positivos estão (por ora) classificados como casos de reinfeção e o terceiro verifica-se em pessoa que completou o esquema vacinal. Excetuando o doente internado no CHEDV, os demais casos positivos estão estáveis e assintomáticos.

Perante estes resultados foi declarado SURTO na UCCI, o que levará ao rastreio semanal sistemático de doentes e profissionais durante (pelo menos) 14 dias, ou seja, até 17 de junho corrente. Caso não emerja outro teste positivo, deverá ser declarada a “alta” da unidade logo que estejam vencidos 21 dias sobre o último caso positivo detetado, neste caso, em 26 de junho de 2021. É, todavia, prematuro assegurar a fiabilidade destas datas pois decorre a quarenta de 14 dias para os contactos de risco dos diagnosticados como positivos à COVID-19, período durante o qual podem manifestar-se mais casos.

Em face deste contexto foi ativado o PLANO DE CONTINGÊNCIA, sendo suprimidas as visitas, confinando-se os doentes aos seus quartos, e suspendendo-se as atividades não essenciais à prestação de cuidados, designadamente estágios curriculares, obras de conservação e investimentos no edificado, entre outras. A ativação do plano está circunscrita à UCCI e não afeta, para já, os outros equipamentos residenciais da instituição, designadamente os lares de idosos, que mantêm o regime de visitas externas e de saídas dos utentes ao exterior.

...

No demais, mantêm-se SUSPENSAS AS ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS DOS ATL da EB1 de Carquejido e da EB1 de Espadanal, referidas no reporte da última semana, o que deverá verificar-se até 14 de junho corrente. Não obstante, os cinco técnicos de ATL que aí desempenham profissionalmente foram rastreados, com resultado negativo à infeção COVID-19.

Prosseguiram, ainda, os RASTREIOS REGULARES à SARS CoV-2 nos lares de idosos e no lar residencial desta Misericórdia, coordenados pelo Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP. Foram testados 33 trabalhadores, sendo todos os rastreios negativos à infeção COVID-19. O número de testes cumpridos nestes equipamentos residenciais no decurso das últimas 15 semanas ascende, agora, 408 (média de 27,2 testes semanais).

Já na VACINAÇÃO, não há apontamentos a assinalar, excluindo o desconhecimento da data de vacinação dos utentes e profissionais que tiveram COVID-19 em janeiro de 2021; e a expectativa de atraso na vacinação dos que agora se reinfetaram na UCCI, e que seriam elegíveis à administração vacinal, em julho de 2021. Entre doentes e profissionais há cerca de 35 pessoas por vacinar na UCCI.

São João da Madeira, 7 de junho de 2021